

Aena Brasil divulga cartilha com orientações preventivas para viagens no período da pandemia

- **Documento, idealizado pela ANAC, inclui passo a passo do check-in ao desembarque**
- **Uso de máscara e higienização das mãos devem ser constantes durante trajeto**

03 de junho de 2020

Mesmo com a redução do número de voos em consequência da pandemia do novo coronavírus, algumas pessoas ainda precisam viajar de avião. Pensando nesses passageiros e na manutenção das operações de emergência, a Aena Brasil começou a divulgar uma cartilha com orientações de prevenção e segurança baseadas nas recomendações da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O material está disponível no site da empresa e também passa a ser disseminado em seu perfil no Twitter (@AenaBrasil) com o objetivo de conscientizar o maior número de pessoas.

O guia orienta o passageiro sobre como se comportar antes, durante e depois da viagem. Ainda em casa ou no hotel, a recomendação é realizar o check-in online. Isso evita aproximação desnecessária com funcionários da companhia aérea e até com outros passageiros na fila do check-in. Caso o usuário possua bagagem extra, basta despachá-la quando chegar ao terminal.

Também é importante lembrar de levar itens essenciais nesse período: álcool gel e máscara, que deve ser colocada já no trajeto até o aeroporto. Ao chegar ao terminal e durante toda a dinâmica da viagem, o passageiro deverá permanecer de máscara. A atenção também deve ser redobrada ao ter contato com objetos e equipamentos que são manipulados por várias pessoas, como corrimãos, maçanetas e máquinas de cartão de crédito. A recomendação é que, após a manipulação, as mãos sejam higienizadas com água e sabão ou álcool gel.

Todos os terminais reforçaram a limpeza dessas áreas, mas mesmo assim é preciso manter os cuidados de higiene. Os funcionários dos aeroportos também

estão sendo devidamente protegidos a partir do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados às suas funções.

Enquanto o passageiro espera o embarque, seja em fila ou sentado, permanece a recomendação de distanciamento de 2 metros de outras pessoas. Dentro do avião, o uso da máscara continua sendo exigido. As aeronaves brasileiras contam com um sistema de filtragem do ar realizado a cada três minutos, que captura cerca de 99% das partículas em suspensão, o que torna o ambiente seguro, mesmo que fechado. Já o serviço de bordo foi reduzido a produtos que exijam menos manipulação da tripulação e com embalagens individuais, fechadas e higienizadas antes de serem entregues.

No momento do desembarque, é muito importante que todos os passageiros permaneçam sentados e aguardem as orientações da tripulação. Dessa forma será possível evitar aglomerações e o desrespeito ao distanciamento de segurança. Também para reduzir o número de pessoas circulando dentro dos terminais, a orientação é que familiares, motoristas e outras pessoas que aguardam a chegada de um passageiro o recepcionem fora dos saguões.

Os aeroportos são considerados serviços essenciais no combate à pandemia, uma vez que são indispensáveis para transporte de insumos e profissionais da saúde. No Recife, o Aeroporto Internacional dos Guararapes se consolidou como um hub no transporte de carga para toda a região Nordeste no combate à pandemia. Agora, a Aena Brasil tem trabalhado no reforço das medidas de segurança já com vistas à retomada gradual dos voos, que deve acontecer nos próximos meses, por isso a importância do cumprimento de todas as recomendações da Agência Nacional de Aviação Civil.

Sobre a Aena Brasil

Aena Brasil é a marca registrada da companhia espanhola Aena, considerada pelo Conselho Internacional de Aeroportos como a maior operadora aeroportuária do mundo em número de passageiros, com mais de 275,2 milhões em 2019 na Espanha. Desde começo de 2020, administra a concessão de seis aeroportos da região Nordeste: Recife (PE), Juazeiro do Norte (CE), João Pessoa (PB), Campina Grande (PB), Aracaju (SE) e Maceió (AL). Em 2019, os seis aeroportos somaram 13,7 milhões de passageiros. Na Espanha, opera 46 aeroportos e 2 heliportos. É acionista controlador, com 51%, do aeroporto de Londres-Luton no Reino Unido, além de gerenciar aeroportos no México (12), Colômbia (2) e Jamaica (2), que totalizaram um volume de passageiros de 78,2 milhões em 2019. Além disso, presta serviços de consultoria para clientes estratégicos como a Companhia de Aeroportos de Cuba - ECASA.